





Release / Maracatrance

Formado pelo músico Marcus Antonio Moura e percussionistas convidados, **Maracatrance** é um projeto que se caracteriza pela releitura de ritmos e sonoridades brasileiras num contexto de música eletrônica. As performances contam com teclados, flautas, acordeão e percussão, tocados ao vivo, juntamente com loops, samplers e seqüências programadas e controladas por um computador, também presente no palco.

Durante o show, projeções de imagens sincronizadas à musica convidam o espectador a integrar-se a um universo de sensações que procura sensibilizar ouvidos e olhares contemporâneos a refletir sobre o antigo e o novo, o primitivo e o moderno, unidos, neste trabalho, através de um atalho de ritmos, melodias, texturas sonoras e imagens.

Os caminhos que influenciam o **Maracatrance** são diversos, passam pelo Rio de Janeiro, atravessam Caruaru, chegam à casa de Steve Reich, sobem a cordilheira dos Andes, cruzam a Alemanha de Kraftwerk, vizinhos de Raja Ram, que acaba sugerindo um passeio na Índia, levando de carona Luiz Gonzaga, que convidou o Alceu Valença. Enquanto isso, escutam-se Edu Lobo, Gismonti e Gil, Mike Oldfield e Peter Gabriel. Um caminho movimentado em que se pode deparar com aborígenes australianos, pigmeus do Congo, pajés do Xingu e terminar numa roda de samba ou, quem sabe, num terreiro de candomblé. As andanças são muitas, mas o ponto de partida nunca é esquecido: as impressões de viagem são sempre brasileiras.

Website:

www.maracatrance.com.br

Contatos:

55 21 2511-1512

55 21 8803 5003

contato@maracatrance.com.br



Release / Marcus Antonio Moura

Nascido no Rio de Janeiro, Marcus Antonio Moura é músico multi-instrumentista e iniciou seus estudos aos seis anos de idade, tocando acordeão, seu único instrumento até os quatorze anos, quando começou a estudar piano e, em seguida, flauta. Participou do grupo Bacamarte, banda brasileira de rock progressivo conhecida mundialmente com o CD “Depois do Fim”, que teve participação da cantora Jane Duboc nos vocais.

Pioneiro em utilizar projeções de imagens em shows, muito antes da utilização de computadores para este fim, trabalhos criados por Marcus têm sido usados em suas apresentações desde 1988. Em 1989, a banda Aquarela Carioca utilizou algumas de suas imagens nos shows de lançamento do disco “As Aparências Enganam”, com participação do cantor Ney Matogrosso.

A preocupação em mesclar elementos de outras áreas de manifestação artística está constantemente presente em seus trabalhos. Em 1992, seu espetáculo “Porque o Coração não é Deserto”, apresentado na Sala Funarte (RJ) e no Espaço Cultural Sérgio Porto (RJ), contou com a participação da atriz Cristina Aché e dos bailarinos Henrique Schuler e Simone Gomes.

Marcus compôs diversas trilhas para teatro, dança e artes plásticas, destacando-se:

Emoções Terminais, ballet com a Companhia de Atores Bailarinos, sob a direção da coreógrafa Regina Miranda, apresentada nos jardins do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, durante a solenidade de inauguração da Rio 92, e no Palácio das Artes em Belo Horizonte, Minas Gerais. Partes da trilha de “Emoções Terminais” foram utilizadas pelo diretor Luiz Carlos Lacerda no curta metragem “Nós que gostávamos tanto dele”, também em 1992.

Carregador de Pérolas, instalação da artista plástica Christina Oiticica, no Centro de Artes Hélio Oiticica, no Rio de Janeiro, em 1999.

Noturno, Sonetos e Canções de William Shakespeare, peça encenada no Museu da República, no Rio de Janeiro, em 1991. A trilha sonora da peça foi considerada pelo crítico Leonel Fisher uma das melhores daquela temporada.

Marcus é integrante do grupo Roque Malasartes, banda carioca de folk rock, que faz uma interessante releitura de temas do folclore brasileiro.

O músico também é webdesigner, tendo produzido, entre diversos outros websites, o do cantor Ney Matogrosso (versão de 1998) e o da cantora Simone. Foi também criador do portal Novamúsica, que durante quatro anos, de 2000 a 2003, funcionou como principal portal de divulgação de músicos independentes da internet brasileira, chegando a contar com mais de 3000 artistas cadastrados, de diversos estilos, entre eles Nelson Sargento, Túlio Mourão, Felipe Radicetti, Wilson das Neves, João Nogueira, Lucina e Blues Etflicos. O modelo de funcionamento do Novamúsica serviu de base para diversos websites que hoje cumprem a mesma função.